



Resultados Aegea 2T22

10/08/2022


ae
aegea



EBITDA atinge R\$ 485,4 milhões no 2T22 e R\$ 1,1 bilhão no 6M22, com margem de 66% no 1º semestre

São Paulo, 10 de agosto de 2022. A Aegea Saneamento e Participações S.A. (“Aegee” ou “Companhia”), atualmente presente em 154 municípios situados em 13 estados do País, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2022 (“2T22”) e do primeiro semestre de 2022 (“6M22”). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 2T22 e o segundo trimestre de 2022 (“2T21”) e entre o 6M22 e o primeiro semestre de 2021 (“6M21”). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

DESTAQUES

- ◆ **Crescimento de 28,1%, ou R\$ 194,2 milhões, na Receita Líquida¹ em relação ao 2T21, atingindo R\$ 884,5 milhões. No mesmo período, as receitas de água cresceram 14,0% e as receitas de esgoto aumentaram 28,4%. Também contribuiu para este resultado o incremento de mais de 48,0% na receita de contraprestação das PPPs, refletindo maior volume de investimentos realizados no período. No 1º semestre do ano, a Receita Líquida alcançou R\$ 1,8 bilhão, ficando 31% acima da verificada no ano anterior;**
- ◆ **EBITDA² atinge R\$ 485,4 milhões no 2T22, um crescimento de 22,0% em relação ao 2T21. A Margem EBITDA consolidada da Aegee atingiu 54,9%. Contribuiu positivamente para esse resultado o avanço das economias de esgoto, o aumento do volume faturado de água e esgoto e os resultados da coligada Águas do Rio, que entrou em operação no 4º trimestre de 2021. No 6M22, o EBITDA atingiu R\$ 1,1 bilhão, um crescimento de 53% em relação aos 6M21, com Margem EBITDA de 65,6%, 9,4 p.p. acima da verificada no 6M21;**

1 Desconsidera as receitas de construção com margem próxima a zero, contempla as receitas de contraprestação dos contratos das PPPs Ambiental Vila Velha, Ambiental Serra, Ambiental Metrosul e Ambiental Cariacica.

2 Não considera as receitas e custos de construção ativo intangível com margem próxima a zero, contempla as receitas de contraprestação dos contratos de PPP e os custos de construção destes contratos.

- ◆ Alavancagem Financeira medida pela relação Dívida líquida/EBITDA ficou em 2,57x versus 2,88x no 2T21;
- ◆ No 2T22, o prazo médio da dívida aumentou para 4,8 anos versus 3,3 anos no trimestre anterior, após as seguintes operações no mercado de capitais nacional e internacional:
 - Emissão de *bond* no formato de *Sustainability-Linked Bonds* (SLB), no montante de US\$ 500 milhões e vencimento em 7 anos;
 - Resgate antecipado do *bond* de 2017, com vencimento em outubro de 2024, no montante de US\$ 400 milhões;
 - 4ª Emissão de debêntures de Águas de Teresina, no montante de R\$ 600 milhões, realizada em duas séries com vencimento em 10 anos e 15 anos;
- ◆ No dia 23 de maio, assinamos o contrato de concessão, e no dia 1º de agosto assumimos as operações de esgotamento sanitário e gestão comercial no Crato (CE), onde vamos investir R\$ 250 milhões na expansão dos serviços de coleta e tratamento de esgoto, com meta de 90% de cobertura até 2033;
- ◆ Divulgamos, no dia 22 de junho, a 11ª edição do nosso Relatório Anual de Sustentabilidade. O conteúdo do Relatório, que foi assegurado pela EY, observa as Normas da Global Reporting Initiative (GRI), as diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC) e, ainda, os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), do qual somos signatários desde 2016. No documento, reportamos nossos resultados financeiros e operacionais e nosso posicionamento nos temas ESG de forma integrada, reafirmando nosso compromisso com a transparência frente a todos os nossos *stakeholders*.



Mensagem da Administração

O 1º semestre de 2022 representa um importante marco para o ecossistema Aegea, que ultrapassou a marca de 10 mil colaboradores diretos. São 11.178 Embaixadores da Saúde, incluindo Águas do Rio, que trabalham diariamente para levar mais saúde para as pessoas e para o meio ambiente através da expansão do saneamento. E com a atuação conjunta desses Profissionais Além da Conta, seguimos avançando também nos aspectos operacionais e financeiros. No período, registramos crescimento de 11,0% no volume faturado, R\$ 1,8 bilhão de Receita Líquida, um aumento de 31,0% na comparação com o 1º semestre de 2022, EBITDA de R\$ 1,1 bilhão, 53,0% acima do verificado no ano passado, e Margem EBITDA de 65,6%, um aumento de 9,4 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Com foco na gestão do caixa e do endividamento, necessários para seguir executando os investimentos na expansão das coberturas de água e esgoto no país, concluímos no 2º trimestre operações nos mercados de capitais nacional e internacional que aumentaram o prazo médio da dívida para 4,8 anos versus 3,3 anos reportados no 1º trimestre do ano. As operações foram a emissão de US\$ 500 milhões em *bond* com vencimento em 7 anos pela *Aegea Finance*, com resgate antecipado do *bond* emitido em 2017 e com vencimento em 2024, e a emissão pela concessionária Águas de Teresina de R\$ 600 milhões em debêntures de infraestrutura com vencimento em 10 e 15 anos. Cabe destacar que essas duas novas emissões carregam componentes de sustentabilidade,

mostrando mais uma vez que a agenda ESG está no centro dos nossos negócios e nos nossos processos de tomada de decisão. O *bond*, emitido no formato de *Sustainability-Linked Bonds* (SLB), está atrelado ao cumprimento de metas ESG da Companhia relacionadas à redução no consumo de energia no tratamento de água e esgoto e ao aumento de mulheres e negros em posições de liderança. As debêntures de Águas de Teresina, por sua vez, são sustentáveis e possuem destinação específica dos recursos captados para a expansão das coberturas de água e esgoto na capital do Piauí.

Por onde passa, a Aegea deixa um legado de desenvolvimento. De acordo com dados do Ranking do Saneamento do Instituto Trata Brasil, Manaus foi a cidade que mais recebeu investimentos em saneamento nas regiões Norte e Nordeste do País, totalizando R\$ 500 milhões desde junho de 2018. Manaus é também a cidade do país com maior número de beneficiários *per capita* do Tarifa Social: São 100 mil famílias, cerca de meio milhão de pessoas ou 20% da população da cidade. A combinação dos programas Vem Com a Gente e Tarifa Social, implementados em Manaus, transforma a realidade nas localidades onde operamos e é desta forma que estamos atuando no Rio de Janeiro, levando, pela primeira vez, água tratada para milhares de pessoas. Concluímos, na capital do estado, projeto piloto na comunidade Barreira do Vasco, que resultou em mais 20 mil pessoas conectadas na rede de abastecimento de água e esgoto, com tarifa social de R\$ 40,52. Para muitas famílias, a

conexão na rede da Águas do Rio representou o seu primeiro comprovante de residência.

Na Barreira do Vasco, 85% dos clientes pagaram a conta antes do vencimento, comprovando a efetividade da nossa estratégia de atuação em comunidades. Outro importante destaque deste período foi a inauguração da primeira estação de tratamento de água na cidade de Magé, ampliando a capacidade de abastecimento para mais de 100 mil pessoas na região.

Trabalhamos todos os dias para a preservação e recuperação de ecossistemas degradados através da expansão da cobertura e tratamento de esgoto. Nos últimos 12 meses, adicionamos mais de 100 mil novas economias de esgoto à nossa base de clientes, o que significa mais de 300 mil pessoas com acesso a saneamento de qualidade. Somente nas PPPs Ambiental Cariacica (ES), Ambiental MS Pantanal (MS) e Ambiental Metrosul (RS), que completaram 1 ano de operação plena em 2022, foram mais de 73 mil novas economias, 813,5 km de rede coletora construídos e 33 ETEs construídas e/ou recuperadas.

Na Águas do Rio, seguindo o exemplo da Prolagos (RJ) e de grandes metrópoles como Paris, Londres e Nova Iorque, vamos implementar o sistema de Coleta em Tempo Seco, reconhecido mundialmente por ser uma rápida solução para tratamento do esgoto e recuperação ambiental. Na capital fluminense, os investimentos já começaram com a limpeza das tubulações e do interceptor oceânico, de onde já foram retiradas mais de 800 toneladas de lixo. Também realizamos outras intervenções importantes, como a captação eficiente e regular das águas dos rios Banana Podre e Berquó, suspendendo os lançamentos desses efluentes diretamente na orla de Botafogo nos dias sem chuva, o que fez com que as águas da Praia de Botafogo ficassem cristalinas mesmo na maré baixa, como observado em 16 de junho pelo biólogo Mário Moscatelli. Também

passamos a realizar a captação do Rio Carioca e implantamos uma elevatória de esgoto na Praça do Índio, no Flamengo, bombeando o esgoto até o emissário submarino de Ipanema. Essas ações, combinadas com o período de seca, contribuíram para que a Praia de Botafogo ficasse balneável, de acordo com boletins de junho e de julho do Instituto Estadual de Meio Ambiente do RJ (Inea).

Ainda sobre a expansão da cobertura de esgoto, assinamos no dia 23 de maio o contrato de concessão, e assumimos dia 1º de agosto as operações de esgotamento sanitário e gestão comercial no Crato (CE), onde vamos investir R\$ 250 milhões, com meta de 90% de cobertura de esgoto até 2033. Com um olhar para aqueles que mais precisam, expandiremos também a Tarifa Social.

Acreditamos que o investimento em saneamento pode ir além das questões de saúde e de meio ambiente. Buscando impulsionar a geração de renda, lançamos o “Negócio Cultural”, um dos maiores programas privados gratuitos de todo o Brasil para a capacitação de mais de 14 mil jovens e microempreendedores em negócios. A ação do Instituto Aegéa conta com o apoio da Secretaria Especial da Cultura e parceria da Ecotransforma Produções e da NTICS Projetos.

Somos uma plataforma de prosperidade que busca gerar valor compartilhado com toda a cadeia, impulsionar investimentos e promover mais igualdade, inclusão e renda. São muitas as externalidades positivas da expansão do saneamento e, na Aegéa, todos os dias, trabalhamos para ir além, deixando um verdadeiro legado de desenvolvimento nos locais onde atuamos.

Administração



Resultados Proforma Aegea

A Águas do Rio, que iniciou suas operações em novembro de 2021, marca um avanço importante para a Aegea, que praticamente dobrou as suas operações, adicionando cerca de 10 milhões de pessoas à população atendida. A participação da Aegea na Águas do Rio é de 52% no capital total e de 20% no capital votante e seus resultados são contabilizados via equivalência patrimonial, não sendo, portanto, consolidados nas Demonstrações Financeiras da Aegea.

Por este motivo, apresentamos a seguir alguns destaques da Aegea Contábil, com Águas do Rio contabilizada por equivalência patrimonial, e da Aegea Proforma, que consiste nos resultados da Aegea se Águas do Rio fosse consolidada.

Destaques 6M22	Aegea Contábil	Aegea Proforma	Águas do Rio
Colaboradores	6.079	11.178	5.099
Economias Ativas (mil)	3.740	7.349	3.609
EBITDA (R\$ milhões)	1.148	1.631	698
Resultado Líquido (R\$ milhões)	204	259	270

Destaques Financeiros

Nos capítulos a seguir são apresentados os resultados da Aegea tal como consolidados em suas Demonstrações Financeiras.

Destaques Financeiros (' 000)	2T22	2T21	Δ %	6M22	6M21	Δ %
Receita operacional líquida¹	884.472	690.246	28,1%	1.750.837	1.336.512	31,0%
Receita de água	611.557	536.578	14,0%	1.245.489	1.064.686	17,0%
Receita de esgoto ²	207.545	161.688	28,4%	407.246	315.289	29,2%
Outras receitas	65.344	-	0,0%	126.931	-	0,0%
Receita de contraprestação - PPPs ³	89.486	60.444	48,0%	144.832	91.478	58,3%
Deduções da receita	(89.460)	(68.464)	30,7%	(173.661)	(134.941)	28,7%
Custos e despesas operacionais⁴	(448.989)	(292.206)	53,7%	(746.445)	(586.046)	27,4%
Resultado de equivalência patrimonial	49.956	-	0,0%	143.760	-	0,0%
EBITDA	485.439	398.040	22,0%	1.148.152	750.466	53,0%
Margem EBITDA	54,9%	57,7%	-2,8 p.p.	65,6%	56,2%	9,4 p.p.
Resultado Financeiro	(325.144)	(128.006)	154,0%	(562.144)	(236.036)	138,2%
Resultado Líquido ex. efeito não recorrente	7.364	126.916	-94,2%	244.408	222.631	9,8%
Resultado Líquido	(32.831)	126.916	-125,9%	204.213	222.631	-8,3%

Receita Líquida

No 2T22, a receita operacional líquida¹ atingiu R\$ 884,5 milhões, um aumento de 28,1% em relação ao 2T21.

Os principais fatores que contribuíram para esse desempenho no 2º trimestre foram:

- (i) Reajustes tarifários, com destaque para:
 - a. Águas Guariroba: (a) 5,0% de reajuste tarifário anual/ordinário em janeiro/22; (b) reajuste tarifário extraordinário de 3,64% em duas parcelas de 1,82% aplicadas em maio/22 e junho/22; (c) 3,24% de reequilíbrio econômico-financeiro aprovado em 2021 em duas parcelas de 1,62% aplicadas em julho/21 e em janeiro/22;
 - b. Prolagos: 10,0% de reajuste tarifário anual;
 - c. Manaus: 9,88% de reajuste tarifário anual;
- (ii) Aumento de 7,0% no volume faturado, decorrente, principalmente, do crescimento das economias de esgoto;
- (iii) Crescimento das Receitas de Contraprestação das PPPs em decorrência do maior volume de investimentos para ampliação da cobertura de esgoto. Destaque para: Serra Ambiental, responsável por 77,4% da variação no período; Ambiental Metrosul, responsável por 35,6% da variação no período; e

1 Receita operacional líquida registrada nas Demonstrações Financeiras Intermediárias - ITR, nota nº 17, deduzidas as receitas de construção com margem próxima a zero (OCPC05) e sem efeito-caixa no montante de (R\$ 176,5 milhões) no 2T21 e (R\$ 213,8 milhões) no 2T22 e (R\$ 319,7 milhões) no 6M21 e (R\$ 403,9 milhões) no 6M22.

2 Não considera as receitas de construção ativo intangível com margem próxima a zero.

3 Receitas de construção - PPP das Concessionárias Ambiental Serra, Ambiental Vila Velha, Ambiental Cariacica e Ambiental Metrosul (CPC47): soma das linhas de remuneração do ativo financeiro e receitas de construção ativo financeiro da nota nº 17 das Demonstrações Financeiras Intermediárias - ITR;

4 Não considera os custos de construção ativo intangível com margem próxima a zero.

- (iv) R\$ 65,3 milhões em outras receitas operacionais, correspondendo à receita com prestação de serviços operacionais e administrativos para a coligada Águas do Rio.

No 6M22, a receita operacional líquida cresceu 31,0% em relação ao 6M21 e atingiu R\$ 1.750,8 milhões. Esse crescimento é resultado, principalmente, dos eventos elencados anteriormente.

Os gráficos a seguir demonstram o crescimento da receita líquida entre os trimestres e os períodos acumulados:

Evolução da Receita Líquida entre o 2T21 e o 2T22 (R\$ milhões)

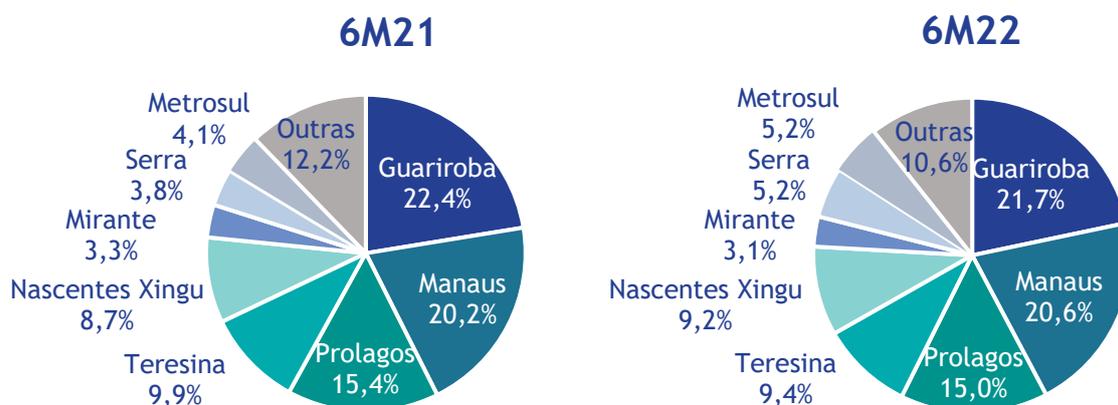


Evolução da Receita Líquida entre o 6M21 e o 6M22 (R\$ milhões)



Os gráficos a seguir demonstram a abertura do faturamento nas principais SPEs:

Abertura do faturamento por empresa (%)



Economias¹

No 2T22, a Aegéa registrou a 3,7 milhões de economias ativas, um aumento de 2,6% em relação ao 2T21, sem considerar o número de economias da nossa coligada Águas do Rio.

O número de domicílios atendidos com coleta e tratamento de esgoto apresentou um crescimento de 6,3%, atingindo 1,8 milhão. O aumento da base de clientes está associado, principalmente:

- (i) À expansão da rede nas PPPs, responsáveis por 66,8% do incremento, sendo que Ambiental Metrosul, MS Pantanal e Serra foram responsáveis, por 56,2% desse crescimento; e

¹ Economias: Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

- (ii) À expansão da rede em Prolagos, Águas Guariroba, Águas de Teresina e Águas de Manaus, responsáveis por 17,5% do incremento.

O número de domicílios atendidos com água apresentou uma redução de 0,6% em comparação com o 2T21, registrando 1,9 milhão de economias. Essa redução é decorrente da retomada das ações de cortes no segundo semestre de 2021, como medida para redução da inadimplência.

Economias ativas	2T22	2T21	Δ %
Água	1.947.527	1.960.255	-0,6%
Esgoto	1.792.271	1.685.267	6,3%
Total	3.739.798	3.645.522	2,6%

O gráfico a seguir demonstra o crescimento das economias totais entre os períodos analisados:



Volume faturado

No 2T22, o volume faturado total atingiu 136.657 mil m³, um aumento de 7,0% em relação ao 2T21.

O volume faturado de esgoto apresentou crescimento de 16,6% na comparação com o 2T21, em função:

- (i) Da expansão das redes nas novas PPPs, que contribuíram com 97,3% do crescimento no volume total faturado de esgoto; e
- (ii) Das expansões de rede e crescimento vegetativo nas demais concessões.

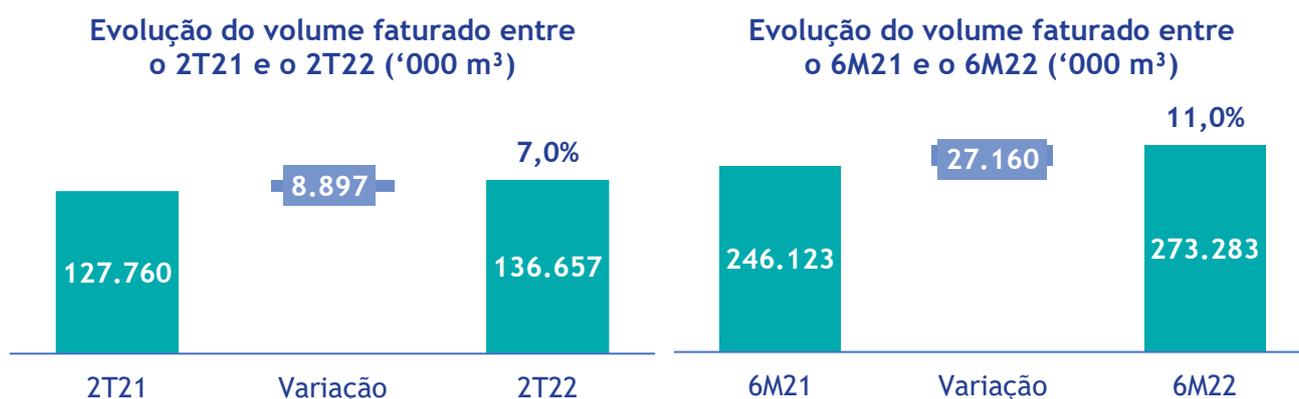
O volume faturado de água no 2T22 apresentou crescimento de 0,9%, com Prolagos e Águas de Manaus sendo as principais responsáveis pela variação.

No 6M22, o volume faturado total atingiu 273.383 mil m³, um aumento de 11,0% em relação ao 6M21 devido aos mesmos eventos do trimestre. O volume faturado de esgoto no 6M22 apresentou um crescimento de 27,0% na comparação com o 6M21, enquanto o volume faturado de água apresentou crescimento de 1,9% no 6M22.

A tabela a seguir ilustra a comparação do volume faturado entre os trimestres e os períodos acumulados:

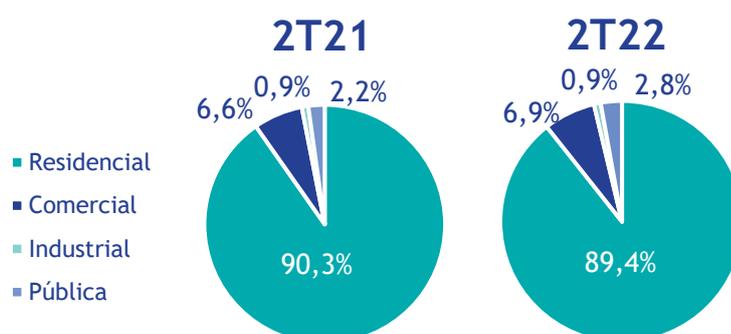
Volume faturado ('000 m ³)	2T22	2T21	Δ %	6M22	6M21	Δ %
Água	79.341	78.616	0,9%	159.277	156.335	1,9%
Esgoto	57.316	49.144	16,6%	114.006	89.788	27,0%
Total	136.657	127.760	7,0%	273.283	246.123	11,0%

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do volume faturado de água e esgoto entre os trimestres e os períodos acumulados:



O gráfico a seguir demonstra o volume faturado de água por categoria. A maior concentração de clientes está no segmento residencial, que corresponde a 89,4% do volume faturado.

Volume faturado de água por categoria entre o 2T21 e o 2T22 (%)



Custos e Despesas

No 2T22, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção sem margem, totalizaram R\$ 449,0 milhões, um crescimento de R\$ 156,8 milhões ou 53,7% na comparação com o 2T21. Neste montante, estão contabilizados na linha de outras receitas/despesas não operacionais os dividendos intercalares declarados de Águas do Rio, no montante de R\$ 22,2 milhões. Os fatores abaixo influenciaram no aumento de custos e despesas:

- (i) Maiores gastos com pessoal decorrente do aumento no headcount para atender as novas operações, dos dissídios ocorridos no período e da provisão de remuneração variável de longo prazo, que não ocorreu no 2T21;
- (ii) Aumento nos gastos com serviços de terceiros para atender as novas operações;
- (iii) Maiores custos de construção devido ao maior volume de investimento nas PPPs Ambiental Serra e Ambiental Metrosul;
- (iv) Aumento dos custos com energia elétrica devido a alteração das bandeiras e reajustes tarifários; e
- (v) Custos e despesas com as novas PPPs e custos pré-operacionais com a nova concessão Ambiental Crato, no montante de R\$ 6,7 milhões ou 4,2% da variação total.

Excluindo os efeitos da provisão de remuneração variável de longo prazo, o crescimento dos custos e despesas no 2T22 teria sido de 26,4%.

No 6M22, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção sem margem, totalizaram R\$ 746,4 milhões, um aumento de 27,4%, ou de R\$ 160,4 milhões na comparação com o 6M21. Excluindo os dividendos intercalares de Águas do Rio, no montante de R\$ 86,3 milhões no semestre, o aumento é de R\$ 246,7 milhões ou 42,1% em função dos mesmos motivos citados anteriormente.

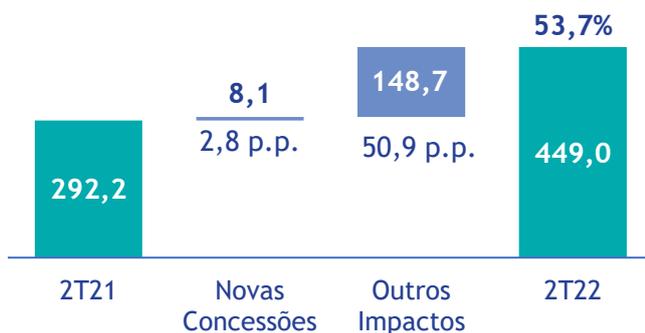
Excluindo os impactos da provisão de remuneração variável de longo prazo, o crescimento dos custos e despesas no 6M22 teria sido de 13,8%.

Na tabela a seguir detalhamos as variações das linhas de custos e despesas entre os trimestres e os períodos acumulados:

Custos e Despesas ('000)	2T22	2T21	Δ %	6M22	6M21	Δ %
Pessoal	(179.693)	(77.283)	132,5%	(275.563)	(154.140)	78,8%
Serviços de terceiros	(56.037)	(43.279)	29,5%	(115.525)	(87.473)	32,1%
Conservação e manutenção	(10.541)	(10.004)	5,4%	(20.872)	(19.348)	7,9%
Materiais, equipamentos e veículos	(8.856)	(11.527)	-23,2%	(16.397)	(18.639)	-12,0%
Custo de concessão	(8.911)	(7.488)	19,0%	(20.269)	(17.657)	14,8%
Energia Elétrica	(74.713)	(63.207)	18,2%	(157.615)	(125.913)	25,2%
Produtos químicos	(19.065)	(11.409)	67,1%	(34.458)	(23.831)	44,6%
PECLD	(37.607)	(20.843)	80,4%	(72.624)	(53.465)	35,8%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	(5.128)	(5.615)	-8,7%	(10.565)	(8.303)	27,2%
Custo de Construção	(52.313)	(28.973)	80,6%	(65.156)	(43.743)	49,0%
Impostos, taxas e contribuições	(1.951)	(3.042)	-35,9%	(4.074)	(4.305)	-5,4%
Locação	(5.761)	(2.959)	94,7%	(20.324)	(12.127)	67,6%
Outros	11.587	(6.577)	-276,2%	66.997	(17.102)	-491,7%
Subtotal	(448.989)	(292.206)	53,7%	(746.445)	(586.046)	27,4%
Depreciação e Amortização	(103.821)	(82.528)	25,8%	(202.751)	(160.044)	26,7%
Total	(552.810)	(374.734)	47,5%	(949.196)	(746.090)	27,2%

Os gráficos a seguir apresentam a evolução dos custos e despesas entre os trimestres e os períodos acumulados:

Evolução dos custos e despesas entre o 2T21 e o 2T22 (R\$ milhões)



Evolução dos custos e despesas entre o 6M21 e o 6M22 (R\$ milhões)



- Pessoal:**

No 2T22, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$ 179,7 milhões, um crescimento de 132,5% em comparação com o 2T21. Essa variação é decorrente, principalmente: (i) do aumento do quadro de colaboradores e dos dissídios ocorridos no período; e (ii) do provisionamento de remuneração variável de longo prazo, que não ocorreu em 2021. Excluindo os efeitos da remuneração variável de longo prazo, os custos e despesas com pessoal apresentaram um crescimento de 29,6% no 2T22.

No 6M22, os custos e despesas totalizaram R\$ 275,6 milhões, um crescimento de 78,8% na comparação com o 6M21 devido aos mesmos fatores elencados no trimestre. Excluindo os efeitos da remuneração variável de longo prazo, os custos e despesas com pessoal apresentaram um crescimento de 27,2% no 6M22.

Evolução dos custos e despesas com pessoal entre o 2T21 e o 2T22 (R\$ milhões)



Evolução dos custos e despesas com pessoal entre o 6M21 e o 6M22 (R\$ milhões)



A Companhia encerrou o 2T22 com 6.079 colaboradores, um acréscimo 182 colaboradores em relação ao 2T21, com destaque para o incremento de 96 colaboradores na Holding e no Centro Administrativo Aegea (CSC), para atender as demandas administrativas e demais atividades de suporte às novas operações, Águas do Rio e PPPs.

A seguir, a evolução do quadro de colaboradores que compõe a linha de custos e despesas com pessoal tal como consolidada nas Demonstrações Financeiras. Incluindo Águas do Rio, o Ecossistema Aegea registrou 11.178 colaboradores diretos ao final do 2T22.

Evolução do quadro de colaboradores totais entre o 2T21 e o 2T22



- **Energia:**

No 2T22, os gastos com energia elétrica totalizaram R\$ 74,7 milhões, um aumento de 18,2% na comparação com o 2T21 em função, principalmente da mudança na bandeira tarifária e aumento nos encargos e dos reajustes tarifários ocorridos no período.

Cabe ressaltar que tais eventos foram parcialmente compensados pela redução no consumo específico de energia, detalhado a seguir, e pela estratégia da Companhia de aumentar o volume de energia contratado no Mercado Livre, que passou de 68,3% no 2T21 para 75,2% no 2T22. No mercado livre, as modalidades de contratação são amparadas em fontes 100% renováveis de energia.

No 6M22, os gastos com energia elétrica totalizaram R\$ 157,6 milhões, um aumento de 25,2% na comparação com o 6M21 em função dos fatores elencados no resultado do trimestre.

Evolução dos custos e despesas com energia elétrica entre o 2T21 e o 2T22 (R\$ milhões)



Evolução dos custos e despesas com energia elétrica entre o 6M21 e o 6M22 (R\$ milhões)



No 2T22, o consumo específico de energia apresentou estabilidade em comparação ao 2T21 e encerrou o trimestre em 0,61 kWh/m³. No 6M22, o consumo específico apresentou uma redução de 1,6% em relação ao 6M21 e encerrou o semestre em 0,61 kWh/m³. Este resultado é decorrente das medidas de aumento da eficiência energética e de redução de perdas de água.

Consumo específico de energia (kWh/m³)



No 2T22, período em que a bandeira tarifária de escassez hídrica prevaleceu até o mês de maio, os custos e despesas unitários de energia elétrica¹ foram de R\$ 0,35/m³, ou seja, 14,3% acima do verificado no 2T21. No 6M22, os custos e despesas unitários de energia elétrica foram de R\$ 0,36/m³, ou seja, 16,7% acima do verificado no 6M21, em função do mesmo fator que impactou a variação trimestral.

Custos e despesas unitários de energia elétrica (R\$/m³)



- **Serviços de terceiros**

No 2T22, os custos e despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 56,0 milhões, um crescimento de 29,5% comparado ao 2T21 devido, principalmente, aos custos com serviços de TI e de consultoria relacionados à expansão das atividades da Companhia e dos custos e despesas das novas empresas, responsáveis por 9,2% da variação no período analisado.

No 6M22, os custos e despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 115,5 milhões, um crescimento de 32,1% em relação ao 6M21 devido aos mesmos eventos do 2T22.

- **Perdas Esperadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD**

No 2T22, as despesas com PECLD totalizaram R\$ 37,6 milhões, um aumento de 80,4% na comparação com o mesmo trimestre de 2021, decorrente, principalmente, da revisão anual da provisão de PECLD em Águas de Manaus, que aumentou em linha com o crescimento do faturamento nos últimos anos. Este aumento foi parcialmente compensado pelos resultados dos programas de recuperação de clientes e pela redução da PECLD nas demais concessões.

No 6M22, as despesas com PECLD totalizaram R\$ 72,6 milhões, um aumento de 35,8% na comparação com o primeiro semestre de 2021, decorrente do mesmo fator apresentado no resultado do trimestre.

¹ A base para o cálculo do custo unitário (R\$/m³) inclui somente os custos de energia elétrica para produção de água e para tratamento de esgoto, ou seja, exclui despesas de energia administrativos.

Inadimplência

No período acumulado dos últimos doze meses findos no 2T22, a inadimplência¹ foi de 4,0%, uma redução de 0,1 p.p em relação ao verificado no 2T21. Destacam-se os programas de recuperação de clientes, como o Vem com a Gente, o Água Legal, o Feirão Conta em Dia, o Zera Dívida e a retomada dos cortes nas concessionárias, que contribuíram para a manutenção do nível de inadimplência.

Inadimplência UDM



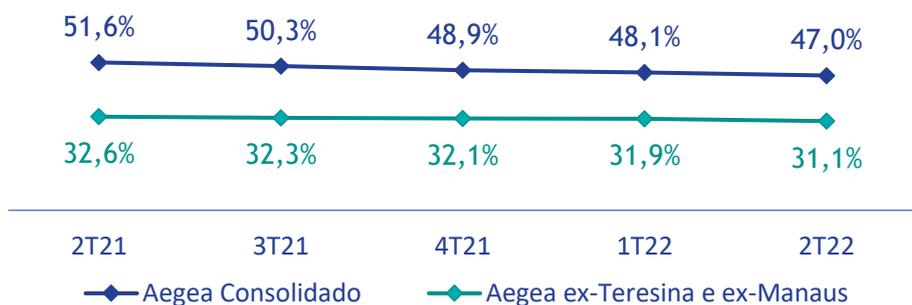
Índice de perdas na distribuição de água

No 2T22, o índice de perdas² consolidado da Aegea atingiu 47,0%, uma redução de 4,6 p.p. com relação ao 2T21. Essa redução é reflexo de esforços implementados pela Companhia na redução de perdas físicas e comerciais na distribuição de água nas concessões, especialmente em Águas de Teresina e Águas de Manaus, concessões mais recentes e com índices de perda superiores aos ativos mais maduros.

Considerando as concessionárias mais maduras, o índice de perdas da Companhia atingiu 31,1% no 2T22, uma redução de 1,5 p.p. em relação ao 2T21.

A seguir, a evolução: (i) do índice de perdas consolidado; e (ii) do índice de perdas das concessões maduras, ou seja, excluindo as subsidiárias Águas de Teresina e Águas de Manaus.

Índice de perdas na distribuição de água



1 Cálculo da inadimplência: receita bruta excluídos cancelamentos / custos e despesas de PECLD. Exclui as PPPs de Serra, Vila Velha, Cariacica, Metrosul, MS Pantanal e Mirante

2 IN049 (SNIS) - Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): $(\text{Vol. de água Produzido (m}^3) + \text{Vol. de água Tratada Importado (m}^3) - \text{Vol. Água Serviço (m}^3) - \text{Vol. Água Consumido (m}^3) / (\text{Volume de água Produzido (m}^3) + \text{Volume de água Tratada Importado (m}^3) - \text{Vol. Água Serviço (m}^3))$

Resultado de Equivalência Patrimonial – Águas do Rio

A Águas do Rio, que iniciou suas operações em novembro de 2021, registrou no 2T22 uma Receita Líquida de R\$ 1,3 bilhão, EBITDA de R\$ 275,5 milhões e Lucro Líquido de R\$ 80,2 milhões. Na Aegea foram contabilizados R\$ 50,0 milhões via equivalência patrimonial. No 2º trimestre, a Águas do Rio teve um aumento de 52,2% nas economias e de 22,8% no volume faturado versus o planejado originalmente.

No 6M22, os resultados foram uma Receita Líquida de R\$ 2,5 bilhões, EBITDA de R\$ 698,3 milhões e Lucro Líquido de R\$ 270,2 milhões. Na Aegea foram contabilizados R\$ 143,8 milhões via equivalência patrimonial. No 1º semestre, a Águas do Rio teve um aumento de 51,8% nas economias e de 22,7% no volume faturado versus o planejado originalmente.

Algumas alavancas impulsionaram estes resultados, dentre elas um plano de ação focado em cada categoria de cliente:

- Para os grandes clientes, que representam 10% do total de economias e que contribuem com cerca de 75% da Receita, a concessionária implementou um programa dedicado de relacionamento e de instalação de telemetria e substituição de hidrômetros.
- Para os demais clientes, o foco é na aproximação via Programa Afluentes e Vem com a Gente, prestação de serviço de excelência com garantia de regularidade e eliminação de fraudes com ampliação de beneficiários do Tarifa Social. Na comunidade Barreira do Vasco, por exemplo, onde a Águas do Rio concluiu a hidrometração e o cadastro das famílias na Tarifa Social, foram contabilizados 100% de adesão dos clientes à base, sendo que 85% deles pagaram as contas antes do vencimento.

O bom desempenho de Águas do Rio se traduz em uma menor necessidade de aportes. Para o 2º trimestre do ano, havíamos planejado aportes para Águas do Rio na ordem de R\$ 235 milhões e, que não foram necessários. No semestre, dos R\$ 687 milhões previstos, apenas R\$ 96,0 milhões foram aportados, ou 14% do planejado, foram efetivamente realizados.

Maiores informações sobre os resultados de Águas do Rio 1 e 4 podem ser verificados nos *Earnings Releases* dessas empresas disponíveis no site de RI da Aegea: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio/> e <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio-4/>.

Resultado de Equivalência Patrimonial ('000)	2T22	6M22
Águas do Rio 1	(377)	1.167
Águas do Rio 4	50.333	142.593
Total	49.956	143.760

EBITDA

No 2T22, o EBITDA registrado foi de R\$ 485,4 milhões, um aumento de 22,0% ou de R\$ 87,4 milhões na comparação com o 2T21. Este resultado é decorrente, principalmente: (i) do aumento no volume faturado, dos reajustes tarifários e do crescimento na receita de contraprestação das PPPs; e (ii) dos impactos positivos decorrentes de Águas do Rio, sendo os principais R\$ 50,0 milhões de Equivalência Patrimonial e R\$ 65,3 milhões em receita com prestação de serviços operacionais e administrativos, além dos R\$ 22,2 milhões de dividendos intercalares. Combinados, esses efeitos

mais do que compensaram os maiores custos e despesas no período. A Margem EBITDA consolidada da Aegea atingiu 54,9% no 2T22, redução de 2,8 p.p. na comparação com o mesmo período de 2021, impactada pela provisão de remuneração variável, que não ocorreu em 2021.

No 6M22, o EBITDA foi de R\$ 1.148,2 milhões, um aumento de 53,0% ou de R\$ 397,7 milhões na comparação com o 6M21. A Margem EBITDA fechou em 65,6%, um crescimento de 9,4 p.p. Excluindo todos os impactos de Águas do Rio, o EBITDA foi de R\$ 791,2 milhões, um crescimento de 5,4% frente ao 6M21.

Evolução do EBITDA entre 2T21 e 2T22 (R\$ milhões)



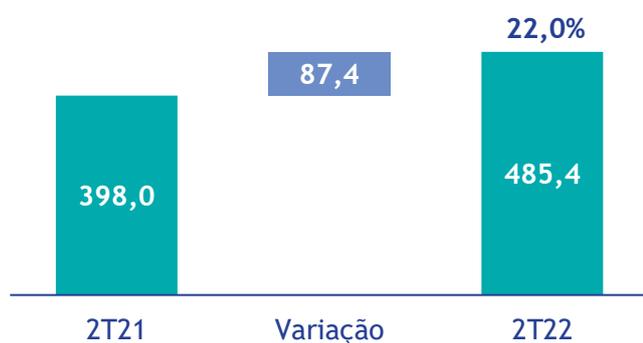
Evolução do EBITDA entre o 6M21 e o 6M22 (R\$ milhões)



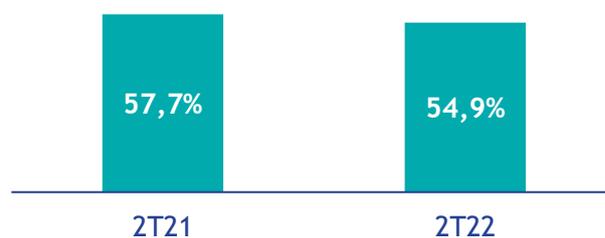
No 2T22, o Resultado Líquido foi impactado pela provisão de remuneração variável, pela despesa não-recorrente do resgate antecipado do *Bond* de 2017 e pelo aumento das despesas financeiras (conforme detalhamento no capítulo de Resultado Financeiro).

EBITDA (´ 000)	2T22	2T21	Δ %	6M22	6M21	Δ %
Resultado Líquido ex. efeito não recorrente	7.364	126.916	-94,2%	244.408	222.631	9,8%
(-) Resgate antecipado do <i>bond</i> de 2017	(40.195)	-	0,0%	(40.195)	-	0,0%
Resultado Líquido	(32.831)	126.916	-125,9%	204.213	222.631	-8,3%
(+) Resultado Financeiro	325.144	128.006	154,0%	562.144	236.036	138,2%
(+) Imposto sobre Lucro	89.305	60.590	47,4%	179.044	131.755	35,9%
(+) Depreciação e Amortização	103.821	82.528	25,8%	202.751	160.044	26,7%
EBITDA	485.439	398.040	22,0%	1.148.152	750.466	53,0%
Margem EBITDA	54,9%	57,7%	-2,8 p.p.	65,6%	56,2%	9,4 p.p.

Evolução do EBITDA entre o 2T21 e o 2T22 (R\$ milhões)



Evolução Margem EBITDA (%) entre o 2T21 e o 2T22



Evolução do EBITDA entre o 6M21 e o 6M22 (R\$ milhões)



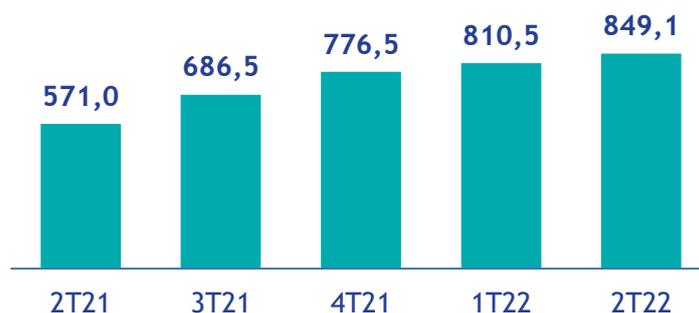
Evolução Margem EBITDA (%) entre o 6M21 e o 6M22



CAPEX

No período acumulado de 12 meses findos no 2T22, a Companhia realizou R\$ 849,1 milhões em investimentos, um crescimento de 48,7% na comparação com o acumulado do 2T21. Esse aumento do CAPEX é resultado da adição de novas PPPs ao portfólio no ano de 2021 e dos avanços nas redes de cobertura nas concessões.

CAPEX total acumulado em 12 meses (R\$ milhões)



Endividamento¹

A dívida bruta da Companhia, excluindo derivativos, atingiu R\$ 9,6 bilhões no 2T22, um aumento de R\$ 2,5 bilhões em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente das novas captações realizadas no período.

O saldo de Caixa, equivalentes e aplicações financeiras somou R\$ 3,9 bilhões no 2T22, um montante 3,1x superior à dívida de curto prazo da Companhia.

A dívida líquida totalizou R\$ 5,7 bilhões, um crescimento de 44,9% com relação ao mesmo período do ano anterior.

O EBITDA acumulado nos últimos doze meses findos no 2T22 foi de R\$ 2,2 bilhões, um crescimento de 62,3% na comparação com o mesmo período de 2021, o que contribuiu para a redução da alavancagem da Companhia, medida pelo índice Dívida Líquida/EBITDA, que passou de 2,88x no 2T21 para 2,57x no 2T22.

Endividamento (R\$ milhares)	6M22	6M21	Δ %
Dívida Líquida	5.702.380	3.936.678	44,9%
(+) Dívida Bruta	9.559.728	7.083.999	34,9%
(+) Empréstimos financiamentos e debêntures	9.672.749	7.853.330	23,2%
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(12.273)	1.015.886	-101,2%
(+) Hedge de fluxo de caixa e valor justo	(125.294)	246.555	-150,8%
(-) Caixa e Disponibilidades	(3.857.348)	(3.147.321)	22,6%
EBITDA (12 meses)	2.219.996	1.367.570	62,3%
Dívida Líquida / EBITDA	2,57x	2,88x	-0,31x

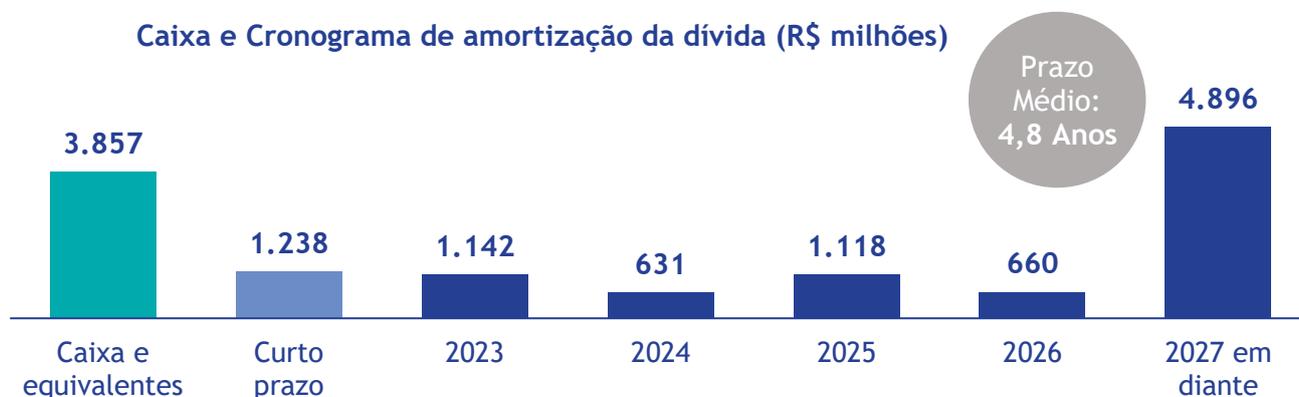
O prazo médio da dívida da Companhia aumentou para 4,8 anos no 2T22 versus 3,3 anos no trimestre anterior. O alongamento do prazo médio da dívida faz parte da estratégia de *liability management* da Companhia que, no 2º trimestre do ano, realizou as seguintes operações no mercado de capitais nacional e internacional:

¹ O saldo de Caixa e Disponibilidades inclui caixa restrito no montante de R\$ 59,0 milhões da data de emissão das Demonstrações Financeiras Intermediárias - ITR.

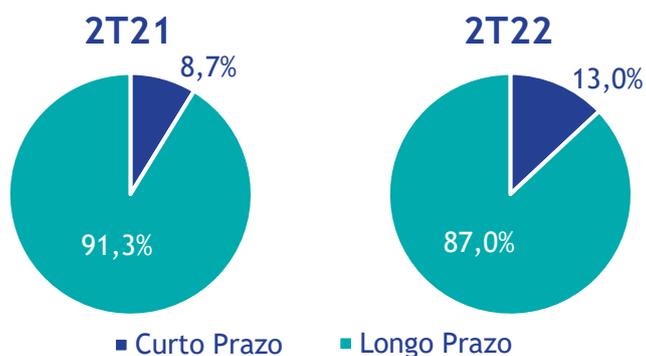
- 06 de maio: Emissão de *bond* no formato de *Sustainability-Linked Bonds (SLB)*, no montante de US\$ 500 milhões, com taxa de juros de 6,75% a.a. e vencimento em 2029, integralmente convertido para Reais;
- 27 de maio: Resgate antecipado do *bond* de 2017, com vencimento original em outubro de 2024, no montante de US\$ 400 milhões. O resgate ocorreu através o exercício de *Tender Offer* e de *Call Option*;
- 01 de junho: Liquidação da 4ª Emissão de debêntures sustentáveis de Águas de Teresina, no montante de R\$ 600 milhões, enquadrada pelo Ministério do Desenvolvimento Regional como Debênture de Infraestrutura e realizada em duas séries, sendo a 1ª série com vencimento em 10 anos e custo de IPCA + 6,5163% a.a. e a 2ª com vencimento em 15 anos e custo de IPCA 6,8516% a.a. Esta emissão foi hedgeada para CDI, ao custo de 111% do CDI ou CDI + 1,94%.

A seguir o cronograma de amortização da dívida¹:

Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)

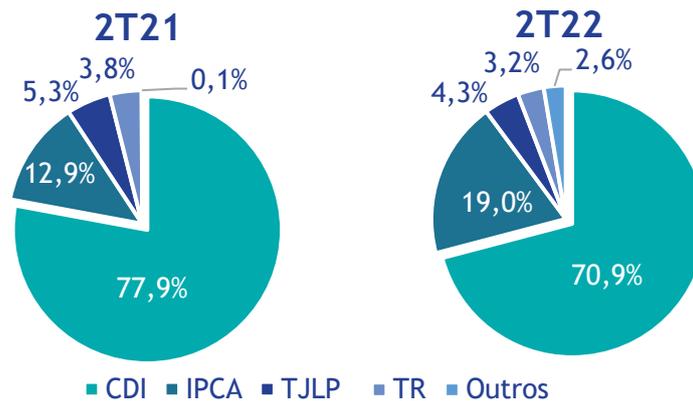


Distribuição da dívida (%)



¹ O cronograma de amortização não considera os instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos, e inclui os efeitos de marcação a mercado no montante de R\$ 127,4 milhões.

Endividamento bruto por indexador (%)



Resultado Financeiro

No 2T22, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 325,1 milhões, um aumento de R\$ 197,1 milhões em relação mesmo período do ano anterior. Este aumento na despesa financeira líquida é decorrente, principalmente, do aumento nas taxas que remuneram a dívida, como o CDI, IPCA e TJLP, e do aumento do endividamento bruto da Companhia. No período também foram contabilizadas despesas de R\$ 40,2 milhões de efeito não-recorrente referente ao resgate antecipado do *bond* de 2017. Excluindo este efeito, o resultado financeiro líquido foi de uma despesa de R\$ 284,9 milhões, aumento de R\$ 156,9 milhões em relação mesmo período do ano anterior.

No 6M22, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 562,1 milhões, um aumento de R\$ 326,1 milhões em relação mesmo período do ano anterior. Este aumento na despesa financeira líquida é decorrente dos mesmos fatores que impactaram o trimestre. Excluindo o efeito não-recorrente referente ao resgate antecipado do *bond* de 2017, o resultado financeiro líquido é foi uma despesa de R\$ 521,9 milhões, aumento de R\$ 285,9 milhões em relação mesmo período do ano anterior.

Resultado financeiro ('000)	2T22	2T21	Δ %	6M22	6M21	Δ %
Receitas financeiras	397.900	157.951	151,9%	837.462	428.139	95,6%
Despesas financeiras	(723.044)	(285.957)	152,9%	(1.399.606)	(664.175)	110,7%
Total ex. efeito não recorrente¹	(284.949)	(128.006)	122,6%	(521.949)	(236.036)	121,1%
(-) Despesa financeira com resgate antecipado do <i>bond</i> de 2017	(40.195)	-	0,0%	(40.195)	-	0,0%
Total	(325.144)	(128.006)	154,0%	(562.144)	(236.036)	138,2%

De forma a isolar o impacto das operações de derivativos e variação cambial da dívida no resultado financeiro da Companhia, na tabela a seguir é demonstrado resultado financeiro Proforma:

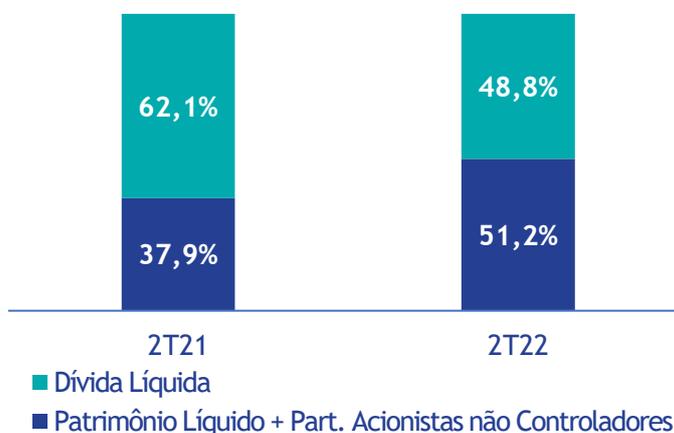
Resultado financeiro PROFORMA ('000)	2T22	2T21	Δ %	6M22	6M21	Δ %
Receitas financeiras	35.027	(88.851)	-139,4%	474.589	181.337	161,7%
Despesas financeiras	(360.171)	(39.155)	819,9%	(1.036.733)	(417.373)	148,4%
Total ex. efeito não recorrente¹	(284.949)	(128.006)	122,6%	(521.949)	(236.036)	121,1%
(-) Despesa financeira com resgate antecipado do <i>bond</i> de 2017	(40.195)	-	0,0%	(40.195)	-	0,0%
Total	(325.144)	(128.006)	154,0%	(562.144)	(236.036)	138,2%

O custo médio da dívida da Aegea ficou em 16,4% a.a., um crescimento de 8,8 p.p. na comparação com o ano anterior, decorrente, principalmente, do aumento do CDI e do IPCA.

Custo Médio da Dívida (% a.a.)



Estrutura de Capital



Fluxo de Caixa Gerencial

No 2T22, a Companhia apresentou uma Geração de Caixa Operacional de R\$ 274,3 milhões, um crescimento de 37,3% decorrente, principalmente, do aumento de 24,9% da arrecadação. Os maiores custos e despesas no período analisado estão relacionados, principalmente, aos custos com pessoal, energia elétrica e custos com as novas operações já explicados neste *Earnings Release*.

No 6M22, a Companhia apresentou uma Geração de Caixa Operacional de R\$ 518,6 milhões, um crescimento de 11,1% decorrente dos mesmos eventos elencados no 2T22. A variação em impostos pagos ocorreu em decorrência da mudança, no 1T21, no regime de pagamento em Águas Guariroba, Prolagos e Águas de Teresina, passando de pagamento anual para pagamento trimestral.

Fluxo de Caixa Gerencial ('000)	2T22	2T21	Δ %	6M22	6M21	Δ %
Arrecadação	753.600	603.402	24,9%	1.474.392	1.186.192	24,3%
Impostos pagos	(127.863)	(141.045)	-9,3%	(242.973)	(141.045)	72,3%
Custos e despesas pagos	(351.457)	(262.656)	33,8%	(712.788)	(578.486)	23,2%
Geração de Caixa Operacional	274.280	199.700	37,3%	518.630	466.661	11,1%

ANEXOS

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial (valores R\$ milhares)

	30/06/2022	31/12/2021
ATIVO CIRCULANTE	5.039.502	3.641.782
Caixa e equivalentes de caixa	37.979	105.689
Aplicações financeiras	3.749.089	2.391.566
Contas a receber de clientes	792.010	847.932
Estoques	26.412	22.845
Tributos a recuperar	182.122	105.755
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	147.486	61.208
Instrumentos financeiros derivativos	1.618	6.661
Outros créditos	102.786	100.126
ATIVO NÃO CIRCULANTE	12.265.425	12.458.955
Aplicações financeiras	70.280	40.176
Contas a receber de clientes	971.965	732.183
Tributos a recuperar	133.147	79.229
Ativo fiscal diferido	45.492	62.268
Títulos e valores mobiliários	4.339.361	4.243.361
Instrumentos financeiros derivativos	128.580	1.187.351
Depósitos judiciais	47.276	46.863
Outros créditos	21.610	15.604
Investimentos	731.555	587.795
Imobilizado	298.323	235.710
Ativo de contrato da concessão	448.869	408.512
Intangível	5.028.967	4.819.903
TOTAL ATIVO	17.304.927	16.100.737
PASSIVO CIRCULANTE	2.162.996	1.055.621
Fornecedores e empreiteiros	206.933	209.548
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.199.284	526.429
Obrigações trabalhistas e sociais	103.084	107.654
Obrigações fiscais	33.798	34.724
Imposto de renda e contribuição social	65.211	64.340
Instrumentos financeiros derivativos	41.000	-
Parcelamentos de tributos	621	604
Dividendos a pagar	354.881	37.346
Outros tributos diferidos	11.346	11.917
Outras contas a pagar	146.838	63.059
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.155.935	8.641.370
Fornecedores e empreiteiros	23.529	26.128
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.473.465	8.042.251
Parcelamentos de tributos	2.246	2.462
Provisões	103.594	103.278
Passivo fiscal diferido	204.145	270.586
Instrumentos financeiros derivativos	101.472	-
Outros tributos diferidos	27.022	21.031
Outras contas a pagar	220.462	175.634
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.985.996	6.403.746
Capital social	1.266.439	1.266.439
Custo com emissão de novas ações	(50.511)	(50.511)
Reserva de capital	3.497.160	3.497.160
Reservas de lucros	783.382	783.382
Dividendo adicional proposto	-	356.704
Ajuste de avaliação patrimonial	(115.802)	128.889
Ajuste de conversão de balanço	2.732	11.650
Participação de não controladores	476.276	410.033
Lucros acumulados	126.320	-
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.304.927	16.100.737

Demonstração do Resultado (valores R\$ milhares)

	30/06/2022	30/06/2021
Receita bruta	2.328.427	1.791.146
Receita direta, indireta	1.779.666	1.379.975
Receita de construção	548.761	411.171
Deduções da receita bruta	(173.661)	(134.941)
Receita operacional líquida	2.154.766	1.656.205
Custos dos serviços prestados	(1.035.580)	(841.014)
Custos operacionais	(566.495)	(477.578)
Custos de Construção	(469.085)	(363.436)
Despesas Operacionais	(317.545)	(224.769)
Gerais e administrativas	(403.123)	(225.477)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.814)	(2.505)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	94.392	3.213
Resultado de equivalência patrimonial	143.760	-
Resultado operacional	945.401	590.422
Resultado financeiro	(562.144)	(236.036)
Imposto de renda e contribuição social	(179.044)	(131.755)
Lucro líquido	204.213	222.631

Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R\$ milhares)

	30/06/2022	30/06/2021
Resultado antes dos impostos	383.257	354.386
Ajustes para:	576.347	389.056
Amortização e depreciação	202.751	160.044
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	10.565	8.303
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	23.127	72.188
Baixa (Recuperação) de títulos do contas a receber	49.497	(18.723)
Resultado na baixa de imobilizado	3.577	-
Resultado na baixa de intangível	4.118	220
Receita de dividendos	(86.277)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(143.760)	-
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	(145.959)	(41.971)
Perda líquida com instrumentos financeiros derivativos	162.051	34.746
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	465.751	235.728
Amortização do custo de captação	22.506	15.638
Variação cambial líquida	(91.162)	(82.187)
Valor justo da dívida por meio do resultado	(6.531)	-
Ajuste a valor presente de clientes	26.221	4.189
Atualização monetária de riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	374	91
Atualização de outras contas a pagar	1	790
Provisão para bônus diretoria	79.497	0
Variações nos ativos e passivos	(385.202)	(438.725)
(Aumento) / Diminuição dos ativos	(317.450)	(317.801)
Contas a receber de clientes	(295.548)	(209.031)
Estoques	(3.567)	(9.032)
Tributos a recuperar	(12.875)	12.593
Depósitos judiciais	584	(4.325)
Outros créditos	(6.044)	(108.006)
Aumento / (Diminuição) dos passivos	(67.752)	(120.924)
Fornecedores e empreiteiros	(13.615)	19.689
Obrigações trabalhistas e sociais	(4.570)	5.263
Obrigações fiscais	(798)	3.879
Parcelamentos de tributos	(199)	(511)
Pagamento de riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	(13.246)	(14.626)
Outros tributos diferidos	5.420	4.060
Outras contas a pagar	(40.744)	(138.678)
Juros pagos	(323.097)	(179.838)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(144.076)	(81.814)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	107.229	43.065
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas	(1.331.923)	(513.513)
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas	69.783	19.458
Aporte de capital em coligadas	(96.000)	(5)
Reserva de incentivo fiscal	-	146
Aquisição de imobilizado	(4.129)	83
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(383.158)	(308.514)
Aquisição de intangível	(11.726)	(18.037)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento	(1.757.153)	(820.382)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	3.412.065	1.169.246
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(185.218)	(15.723)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(2.133.537)	(534.423)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	634.775	52.951
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(17.479)	(3.108)
Dividendos pagos	(50.514)	(52.000)
Recursos provenientes de aporte de capital	-	121.547
Custo de emissão de novas ações	-	(8.592)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	1.660.092	729.898
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	10.168	(47.419)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	105.689	81.948
Ajuste de conversão de balanço	(77.878)	(368)
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	37.979	34.161
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	10.168	(47.419)

Informações Adicionais

Informações adicionais	2T22
Volume produzido de água (m ³)	157.570.603
Volume tratado de esgoto (m ³)	57.386.219
Ligações ativas de água	1.649.980
Ligações ativas de esgoto	1.562.798
EBITDA Águas Guariroba (´1000)	120.920
EBITDA Prolagos (´1000)	79.578
EBITDA Águas de Manaus (´1000)	75.053
EBITDA Águas de Teresina (´1000)	39.117



Relações com Investidores

ri@aegea.com.br

+55 11 3818-8150

www.aegea.com.br/ri

Aegea Saneamento – Holding

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar - Jardim Paulistanos - São Paulo/SP
+55 11 3818-8150

Aegea Saneamento – CAA

Rua General Osório, nº 711 - Centro – Santa Bárbara D'Oeste/SP
+55 19 3459-8300

www.aegea.com.br

